

PROJETO DE LEI

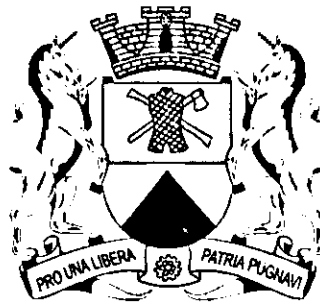
Nº 497/2013

LEI Nº 10.706

AUTÓGRAFO Nº 332/2013

Nº

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL JOSE FRANCISCO MARTINEZ

Assunto: Dispõe sobre denominação de "LEOPOLDO FUNARO" a uma via pú-

blica de nossa cidade e dá outras providências.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

PROJETO DE LEI Nº 497 /2013

(Dispõe sobre denominação de "LEOPOLDO FUNARO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "LEOPOLDO FUNARO" a Rua 01, que se inicia na Rua Esidro Sanches e termina na Rua 13, do Jardim Ametista, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Empresário Emérito -1931/2013".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 27 de Novembro de 2013.

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA
 Nº 497/2013-13/15-130969-1/4





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

JUSTIFICATIVA:

Leopoldo Funaro, era casado com a Sra. Luiza e desta feliz união nasceram: Elisete, Eliete, Elaine e Rafael.

Funaro teve brilhante participação no desenvolvimento industrial da mecânica brasileira, principalmente em ferramentas rotativas especiais utilizadas nas fábricas de automóveis que se expandiram a partir da década de 60. Com o sócio Pasquale Milone, criou a Infer, indústria mecânica instalada hoje em Sorocaba. Conforme seu historiógrafo Arpad Molnar - que finaliza o livro "Hurth Infer, 50 anos", a ser lançado em dezembro com tiragem limitada a clientes, fornecedores e colaboradores. Funaro conheceu o futuro sócio quando trabalhavam juntos por sete anos na indústria Novarte, em São Paulo. Em 1963, eles montam a Infer com um terceiro sócio, Nelson Boccoli, que deixa a sociedade quatro anos depois.

A Infer começou com uma pequena oficina na Lapa e cresce frente à necessidade de ferramentas especiais para a indústria automotiva e de outros segmentos (naval e aeronáutica), como fresas circulares, ferramentas rotativas para corte de engrenagens e outras peças de motores e transmissão. O desenvolvimento de uma "rosca sem fim" serviu as primeiras máquinas de assar frango, segundo Molnar.

A empresa é obrigada a se mudar para um prédio maior ainda na Lapa. Em 1972, com o crescimento da Infer, Funaro e Milone decidem procurar outra cidade para se instalar.

A idéia inicial para a mudança da Infer era Votorantim, mas por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial (CMDI), que incentivava a vinda de empresas para Sorocaba, os dois sócios optaram para uma área na Avenida Rudolf Dafferner, Alto da Boa Vista. Na época, o (CMDI) era liberado pelo presidente da diretoria executiva da Fundação Ubaldino do Amaral (FUA) Laelso Rodrigues. Enquanto o galpão não ficava pronto, a empresa ocupou provisoriamente um prédio já existente





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

próximo a Avenida General Carneiro, segundo Molnar. Um acordo comercial com a Hurth permitiu a produção de cortadores "shaving" e desenvolvimento de novos tipos de ferramentas para indústrias.

A Empresa se chama hoje Hurth Infer (HI) e está instalada em três galpões, num total de 58 mil metros quadrados. Pasquale Milone (falecido em 22 de Outubro de 2013), seu filho Aniello Milone, e o filho de Funaro, Rafael Funaro, participam da direção da Hurth Infer.

Funaro ajudou a trazer outras empresas a Sorocaba e colaborou com o desenvolvimento da cidade, inclusive com patrocínio e apoio a atividades culturais.

Comprovação do Sucesso é a homenagem prestada para Funaro, em 1991, pelo Serviço Social da Indústria SESI, como industrial padrão, uma premiação pelo desenvolvimento da empresa e que leva em conta a geração de empregos, além das condições de trabalho, oferecida pelos empresários. Em 1997, Funaro recebeu da Câmara Municipal de Sorocaba, o Título de Cidadão Sorocabano. O empresário era ainda membro ativo do Rotary Clube Sorocaba Norte.

Além de sócios, Funaro e Pasquale eram amigos. Depois de trabalharem 50 anos e deixarem o legado para seus filhos, que hoje dirigem a empresa, os dois morreram em um espaço curto de tempo, apenas 10 dias. Foi uma parceria que deu muito sucesso. É raro ver algo que dure tanto tempo assim.

Falecimento em 01 de novembro de 2013.

S/S., 27 de Novembro de 2013.

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Vereador



Recebido na Div. Expediente
27 de novembro de 13

A Consultoria Jurídica e Comissões
28.11.13
Div. Expediente

Recebido em 29/11/13

lima

Suellen Scara de Lima
Chefe de Seção de Assuntos Jurídicos

LUTO NA INDÚSTRIA

Morre o empresário industrial Leopoldo Funaro, aos 82 anos

Guilherme Maganhato

guilherme.maganhato@jcrucruzeiro.com.br
programa de estágio

Dez dias após a morte do seu sócio Pasquale Milone, morreu na madrugada de ontem o empresário Leopoldo Funaro, 82 anos. Ele teve uma parada cardíaca. Junto com Milone, Funaro desempenhou importante papel em Sorocaba, quando instalou a Infer, indústria mecânica hoje instalada sob o nome Hurth Infer. Funaro deixou a esposa Luiza e os filhos Elisete, Eliete, Elaine e Rafael. O sepultamento ocorreu no cemitério Pax, ontem, às 17h.

Conforme o historiógrafo Arpad Molnan - autor do livro *Hurth Infer, 50 anos*, que será lançado em dezembro deste ano com tiragem limitada a clientes, fornecedores e colaboradores - Funaro conheceu o sócio quando trabalharam juntos por sete anos na indústria Novarte, em São Paulo. Em 1963, eles montaram a Infer com um terceiro sócio, Nelson Boccoli, que deixaria a sociedade quatro anos depois. Na época, a Infer, situada no tradicional bairro da Lapa, em São Paulo, inovava com a produção sob encomenda de ferramentas especiais de corte, para indústria automotiva, naval e aeronáutica.

Em 1972, com o crescimento da empresa, os sócios



DIVULGAÇÃO

Seu sepultamento ocorreu ontem

procuraram outra cidade para expandir suas instalações. A ideia inicial era a mudança para Votorantim. Tudo mudou quando os empresários tomaram conhecimento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial (CMDI), que incentivava a instalação de indústrias em Sorocaba, uma vez que as empresas do ramo têxtil estavam em declínio nessa época. O Conselho era presidido, à época, por Laelso Rodrigues, hoje presidente da **Fundação Ubaldino do Amaral (FUA)**, mantenedora do jornal **Cruzeiro do Sul**. Visionários e empreendedores, os sócios decidiram unir a empresa com a Hurth, especializada na produção de cortadores Shaving,

nascendo, em 1975, a Hurth Infer, no Alto da Boa Vista.

Comprovação do sucesso é a homenagem prestada a Funaro, em 1991, pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) como industrial padrão, uma premiação pelo desenvolvimento da empresa e que leva em conta a geração de empregos, além das condições de trabalho oferecida pelos empresários. Em 1997, Funaro recebeu da Câmara o título de Cidadão Sorocabano. O empresário era ainda membro ativo do Rotary Clube Sorocaba Norte.

Amizade

Além de sócios, Funaro e Pasquale eram amigos. Depois de trabalharem juntos por mais de 50 anos e deixarem o legado para seus filhos, que hoje dirigem a empresa, os dois morreram em um curto espaço de tempo, 10 dias. Milone, aos 82 anos, faleceu no último dia 22. Juntos, os empresários ajudaram a trazer outras empresas a Sorocaba e colaboraram com o desenvolvimento da cidade, inclusive com patrocínio e apoio a atividades culturais, como a Fundec, por exemplo. "Foi uma parceria que deu muito sucesso. É raro ver algo que dure tanto tempo assim. Hoje, são os filhos que continuarão o que os pais fizeram", afirma Molnan. (*Supervisão: Eduardo Santinon*)

VOTORANTIM

Cemitério tem missas e cultos hoje

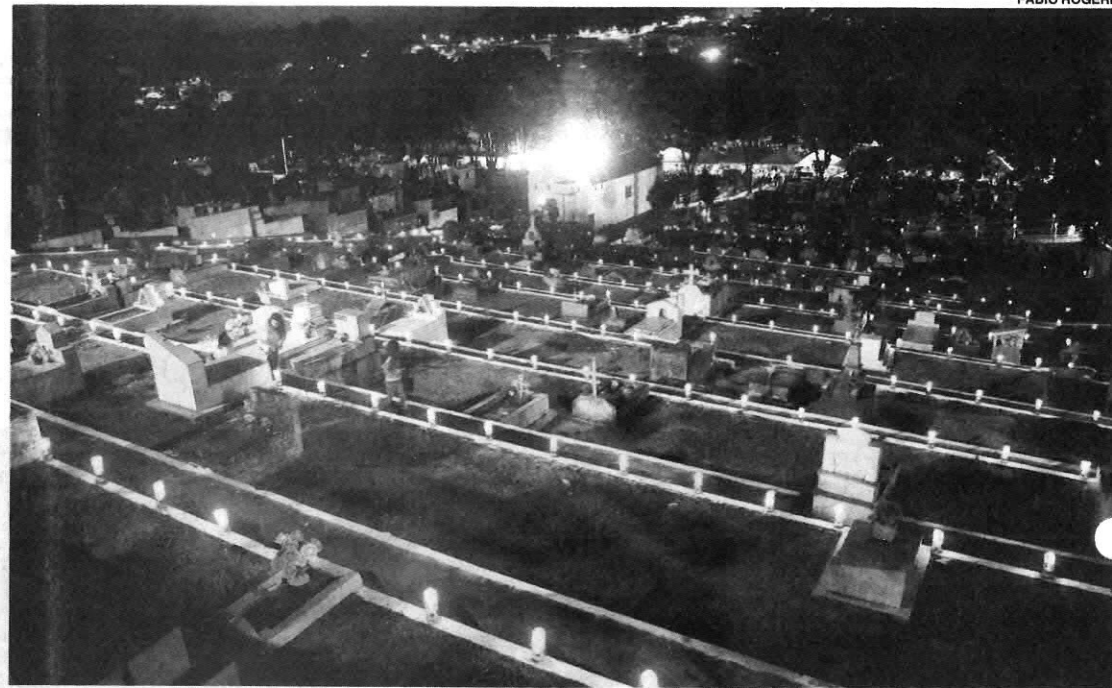
Em Votorantim, os visitantes do cemitério São João Batista também podem participar hoje de missas e cultos. A primeira missa será celebrada às 7h, pelo padre Fábio, da paróquia São José. Depois, seguem outras mis-

sas: às 9h, padre Albertine, da paróquia Nossa Senhora do Carmo; 11h, padre Carlos, paróquia Nossa Senhora Consolata; 15h, padre Marcos, paróquia Nossa Senhora Aparecida e às 17h, padre João Carlos, paróquia São

João Batista e Imaculada Conceição. As celebrações serão em frente à capela no cemitério municipal. Durante o dia serão realizados dois cultos, às 10h e 16h, com a Comunidade Cristã Deus Presente.

MAIRINQUE

FÁBIO ROGÉRIO



Diferencial do evento é a iluminação de todas as alamedas do cemitério com o uso de velas

Cerimônia das Velas reúne 5 mil pessoas

José Antonio Rosa

joseantonio.rosa@jcrucruzeiro.com.br

Um público estimado de 5 mil pessoas, conforme a Polícia Militar, acompanhou ontem a 15ª edição da Cerimônia das Velas, tradicional celebração realizada em Mairinque, na região de Sorocaba. O evento comemora a passagem do Dia de Todos os Santos e tem como diferencial a iluminação de todas as alamedas do Cemitério Municipal com o uso de velas. A programação incluiu a missa e a performance de grupos da igreja católica.

Além disso, foi realizada a procissão que levou as imagens de Nossa Senhora do Carmo e de São Benedito, mais queima de fogos de artifício. Incorporada ao calendário oficial da cidade, a cerimônia foi idealizada pelo coordenador do cemitério, Edmundo de Souza Figueiredo. Ele que ainda criança encampou a missão de desmistificar o

espaço, percebeu, há 17 anos, que algumas pessoas acendiam velas diante das sepulturas ao cair da noite. Decidiu, então, levar o projeto adiante e ampliá-lo ao resto do local. Curiosamente, a atividade é bancada com o recurso de voluntários e apoiadores.

A celebração começa a ser preparada com três meses de antecedência e conta com o apoio de uma equipe de quase 100 colaboradores. São eles quem ajudam Edmundo nos arranjos e na coleta de material (garrafas pet e velas). Só este ano foram utilizadas mais de 15 mil delas. O custo da cerimônia é calculado em R\$ 30 mil, mas o que a distingue para os participantes é a fé.

Edmundo emociona-se ao falar do projeto, que considera

um filho. Enquanto isso, era abordado por pessoas que o agradeciam pela celebração. Uma delas, Ivone Freitas, contou que acompanha a cerimônia há mais de dez anos. "Venho sempre pela importância de renovar a fé e porque acho importante esse momento com Deus. Mairinque é uma das poucas, se não a única cidade do interior do Estado a realizar uma coisa tão bonita assim".

Entusiasmado, Edmundo

pretende escrever um livro para registrar as histórias e passagens da manifestação. O empenho é tanto, que ele amanehece no cemitério depois de terminada a atividade. Com ajuda de pessoas próximas apaga cada uma das velas acesas e deixa tudo pronto para o Dia de Finados, hoje.

Celebração comemora a passagem do Dia de Todos os Santos



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 497/2013

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do nobre Vereador José Francisco Martinez que, "*Dispõe sobre denominação de 'LEOPOLDO FUNARO' a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências*".

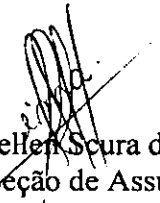
A matéria (denominação de via) é da iniciativa concorrente da Câmara Municipal e do Sr. Prefeito Municipal, nos termos do artigo 33, XII da Lei Orgânica do Município de Sorocaba.

Verificamos que a proposição atende ao disposto no Regimento Interno (art. 94, §3º e seus incisos), estando condizente com nosso direito positivo.

Ressaltamos que a aprovação da matéria está sujeita a uma única discussão (art. 135, VII, RIC), sendo necessária a maioria de votos, presente a maioria absoluta dos membros da Câmara, nos termos do art. 162 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba.

Dessa forma, nada a opor sob o aspecto legal.

Sorocaba, 2 de dezembro de 2013.


Suelen Scura de Lima
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos

De acordo:


MARCIA PEGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 497/2013, de autoria do Vereador José Francisco Martinez, que dispõe sobre denominação de "LEOPOLDO FUNARO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 5 de dezembro de 2013.


MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
Presidente


ANSELMO ROLIM NETO
Membro


GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Membro



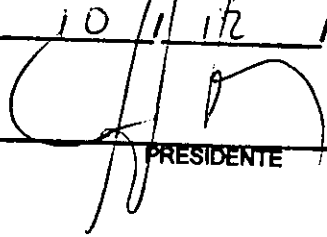
DISCUSSÃO ÚNICA

SO. 79/2013

APROVADO

REJEITADO

EM 10/11/2013


PRESIDENTE



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 1784

Sorocaba, 10 de dezembro de 2013.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 331, 332, 333, 334, 335 e 336/2013, aos Projetos de Lei nºs 436, 497, 444, 445, 495 e 486/2013, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Engenheiro ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Digníssimo Prefeito Municipal de
SOROCABA

rosa.-





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

AUTÓGRAFO Nº 332/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2013

Dispõe sobre denominação de “LEOPOLDO FUNARO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 497/2013, DO EDIL JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “LEOPOLDO FUNARO” a Rua 01, que se inicia na Rua Esidro Sanches e termina na Rua 13, do Jardim Ametista, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Empresário Emérito –1931/2013”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Sorocaba, 7 de janeiro de 2014.

Ao Ilustríssimo Senhor
JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral da Câmara Municipal de Sorocaba

Assunto: "Vencimento de prazo para promulgação do PL 497/2013"

Senhor Secretário,

Comunico a Vossa Senhoria que o prazo para promulgação pelo Executivo do *Projeto de Lei n. 497/2013, do Edil José Francisco Martinez, dispõe sobre denominação de "LEOPOLDO FUNARO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências, venceu no dia 6 de janeiro de 2014.*

Atenciosamente,

MARLI PAES DUARTE

Diretora da Divisão de Expediente Legislativo

A
Sec. Jurídica
Solicitação

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral

101/114





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo
SECRETARIA JURÍDICA

Senhor Secretário Geral

Vem a esta Secretaria Jurídica comunicação da Divisão de Expediente Legislativo, informando que venceu o prazo para a promulgação pelo Executivo do PL nº 497/2013.

Extraí-se da comunicação que o PL supracitado não foi transformado em lei (promulgação e publicação), dando-se a conotação de que também não foi vetado.

Assim, temos que o art. 176, §§2º e 4º do RIC:

"Art. 176. Aprovado o projeto de lei na forma regimental, o Presidente da Câmara no prazo de dez dias úteis, o enviará ao Prefeito que, concordando, o sancionará e o promulgará.

(...)

§ 2º Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias úteis, o silêncio do Prefeito importará em sanção;

(...)

§ 4º Se o Prefeito não promulgar a lei no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, ou no caso de sanção tácita, o Presidente da Câmara a promulgará e, se não o fizer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, caberá ao Vice-Presidente obrigatoriamente fazê-lo em igual prazo".

Pelo exposto, entendemos ter havido sanção tácita por parte do Sr. Prefeito Municipal ao projeto de lei, cabendo ao Presidente da Câmara promulgá-lo.

São essas as considerações.

Sorocaba, 7 de janeiro de 2013.


Marcia Pegorelli Antunes
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, n.º 2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel/Fax.: (0XX15) 3238-1111

Home Page: <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br>

Nº 0004

Sorocaba, 07 de janeiro de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Prefeito Municipal de Sorocaba

Assunto: "*Leis nº 10.706, 10.707 e 10.708/2014, para publicação*"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Encaminhamos a Vossa Excelência, cópia das Leis nº 10.706, 10.707 e 10.708/2014, de 7 de janeiro de 2014, para publicação na Imprensa Oficial do Município.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Respeitosamente,

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente

Marli/





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

LEI Nº 10.706, DE 7 DE JANEIRO DE 2014

Dispõe sobre denominação de “LEOPOLDO FUNARO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Projeto de Lei n.º 497/2013, de autoria do Vereador José Francisco Martinez

Gervino Cláudio Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, de acordo com o que dispõe o § 8º, do Art. 46, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, e o § 4º do Art. 176 da Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007 (Regimento Interno) faz saber que a Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “LEOPOLDO FUNARO” a Rua 01, que se inicia na Rua Esidro Sanches e termina na Rua 13, do Jardim Ametista, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Empresário Emérito –1931/2013”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, aos 7 de janeiro de 2014.

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES
Presidente

Publicada na Secretaria Geral da Câmara Municipal de Sorocaba, na data

supra.-

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº JUSTIFICATIVA:

Leopoldo Funaro era casado com a Sra. Luiza e desta feliz união nasceram: Elisete, Eliete, Elaine e Rafael.

Funaro teve brilhante participação no desenvolvimento industrial da mecânica brasileira, principalmente em ferramentas rotativas especiais utilizadas nas fábricas de automóveis que se expandiram a partir da década de 60. Com o sócio Pasquale Milone, criou a Infer, indústria mecânica instalada hoje em Sorocaba. Conforme seu historiógrafo Arpad Molnar – que finaliza o livro “Hurth Infer, 50 anos”, a ser lançado em dezembro com tiragem limitada a clientes, fornecedores e colaboradores. Funaro conheceu o futuro sócio quando trabalhavam juntos por sete anos na indústria Novarte, em São Paulo. Em 1963, eles montam a Infer com um terceiro sócio, Nelson Boccoli, que deixa a sociedade quatro anos depois.

A Infer começou com uma pequena oficina na Lapa e cresce frente à necessidade de ferramentas especiais para a indústria automotiva e de outros segmentos (naval e aeronáutica), como fresas circulares, ferramentas rotativas para corte de engrenagens e outras peças de motores e transmissão. O desenvolvimento de uma “rosca sem fim” serviu as primeiras máquinas de assar frango, segundo Molnar.

A empresa é obrigada a se mudar para um prédio maior ainda na Lapa. Em 1972, com o crescimento da Infer, Funaro e Milone decidem procurar outra cidade para se instalar.

A idéia inicial para a mudança da Infer era Votorantim, mas por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial (CMDI), que incentivava a vinda de empresas para Sorocaba, os dois sócios optaram para uma área na Avenida Rudolf Dafferner, Alto da Boa Vista. Na época, o (CMDI) era liberado pelo presidente da diretoria executiva da Fundação Ubaldo do Amaral (FUA) Laelso Rodrigues. Enquanto o galpão não ficava pronto, a empresa ocupou provisoriamente um prédio já existente próximo a Avenida General Carneiro, segundo Molnar. Um acordo comercial com a Hurth permitiu a produção de cortadores “shaving” e desenvolvimento de novos tipos de ferramentas para indústrias.

A Empresa se chama hoje Hurth Infer (HI) e está instalada em três galpões, num total de 58 mil metros quadrados. Pasquale Milone (falecido em 22 de Outubro de 2013), seu filho Aniello Milone, e o filho de Funaro, Rafael Funaro, participam da direção da Hurth Infer.

Funaro ajudou a trazer outras empresas a Sorocaba e colaborou com o desenvolvimento da cidade, inclusive com patrocínio e apoio a atividades culturais.

Comprovação do Sucesso é a homenagem prestada para Funaro, em 1991, pelo Serviço Social da Indústria SESI, como industrial padrão, uma premiação pelo desenvolvimento da empresa e que leva em conta a geração de empregos, além das condições de trabalho, oferecida pelos empresários. Em 1997, Funaro recebeu da Câmara Municipal de Sorocaba, o Título de Cidadão Sorocabano. O empresário era ainda membro ativo do Rotary Clube Sorocaba Norte.

Além de sócios, Funaro e Pasquale eram amigos. Depois de trabalharem 50 anos e deixarem o legado para seus filhos, que hoje dirigem a empresa, os dois morreram em um espaço curto de tempo, apenas 10 dias. Foi uma parceria que deu muito sucesso. É raro ver algo que dure tanto tempo assim.

Falecimento em 01 de novembro de 2013.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

TERMO DECLARATÓRIO

A presente Lei nº 10.706, de 7 de janeiro de 2014, foi afixada no átrio desta Câmara Municipal de Sorocaba, nesta data, nos termos do Art. 78, § 4º, da Lei Orgânica do Município.

Câmara Municipal de Sorocaba, aos 7 de janeiro de 2014.


JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 17 DE JANEIRO DE 2014 / Nº 1.618

FOLHA 1 DE 3

Nº

LEI Nº 10.706, DE 7 DE JANEIRO DE 2014

Dispõe sobre denominação de “LEOPOLDO FUNARO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Projeto de Lei n.º 497/2013, de autoria do Vereador José Francisco Martinez

Gervino Cláudio Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, de acordo com o que dispõe o § 8º, do Art. 46, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, e o § 4º do Art. 176 da Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007 (Regimento Interno) faz saber que a Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “LEOPOLDO FUNARO” a Rua 01, que se inicia na Rua Esidro Sanches e termina na Rua 13, do Jardim Armetista, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Empresário Emérito – 1931/2013”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, aos 7 de janeiro de 2014.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente

Publicada na Secretaria Geral da Câmara Municipal de Sorocaba, na data supra-

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 17 DE JANEIRO DE 2014 / Nº 1.618

FOLHA 2 DE 3

Nº JUSTIFICATIVA:

Leopoldo Funaro era casado com a Sra. Luiza e desta feliz união nasceram: Elisete, Eliete, Elaine e Rafael.

Funaro teve brilhante participação no desenvolvimento industrial da mecânica brasileira, principalmente em ferramentas rotativas especiais utilizadas nas fábricas de automóveis que se expandiram a partir da década de 60. Com o sócio Pasquale Milone, criou a Infer, indústria mecânica instalada hoje em Sorocaba. Conforme seu historiógrafo Arpad Molnar – que finaliza o livro “Hurth Infer, 50 anos”, a ser lançado em dezembro com tiragem limitada a clientes, fornecedores e colaboradores. Funaro conheceu o futuro sócio quando trabalhavam juntos por sete anos na indústria Novarte, em São Paulo. Em 1963, eles montam a Infer com um terceiro sócio, Nelson Boccoli, que deixa a sociedade quatro anos depois.

A Infer começou com uma pequena oficina na Lapa e cresce frente à necessidade de ferramentas especiais para a indústria automotiva e de outros segmentos (naval e aeronáutica), como fresas circulares, ferramentas rotativas para corte de engrenagens e outras peças de motores e transmissão. O desenvolvimento de uma “rosca sem fim” serviu as primeiras máquinas de assar frango, segundo Molnar.

A empresa é obrigada a se mudar para um prédio maior ainda na Lapa. Em 1972, com o crescimento da Infer, Funaro e Milone decidem procurar outra cidade para se instalar.

A idéia inicial para a mudança da Infer era Votorantim, mas por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial (CMDI), que incentivava a vinda de empresas para Sorocaba, os dois sócios optaram para uma área na Avenida Rudolf Dafferner, Alto da Boa Vista. Na época, o (CMDI) era liderado pelo presidente da diretoria executiva da Fundação Ubaldo do Amaral (FUA) Laelso Rodrigues. Enquanto o galpão não ficava pronto, a empresa ocupou provisoriamente um prédio já existente próximo a Avenida General Carneiro, segundo Molnar. Um acordo comercial com a Hurth permitiu a produção de cortadores “shaving” e desenvolvimento de novos tipos de ferramentas para indústrias.

A Empresa se chama hoje Hurth Infer (HI) e está instalada em três galpões; num total de 58 mil metros quadrados. Pasquale Milone (falecido em 22 de Outubro de 2013), seu filho Aniello Milone, e o filho de Funaro, Rafael Funaro, participam da direção da Hurth Infer.

Funaro ajudou a trazer outras empresas a Sorocaba e colaborou com o desenvolvimento da cidade, inclusive com patrocínio e apoio a atividades culturais.

Comprovação do Sucesso é a homenagem prestada para Funaro, em 1991, pelo Serviço Social da Indústria SESI, como industrial padrão, uma premiação pelo desenvolvimento da empresa e que leva em conta a geração de empregos, além das condições de trabalho, oferecida pelos empresários. Em 1997, Funaro recebeu da Câmara Municipal de Sorocaba, o Título de Cidadão Sorocabano. O empresário era ainda membro ativo do Rotary Clube Sorocaba Norte.

Além de sócios, Funaro e Pasquale eram amigos. Depois de trabalharem 50 anos e deixarem o legado para seus filhos, que hoje dirigem a empresa, os dois morreram em um espaço curto de tempo, apenas 10 dias. Foi uma parceria que deu muito sucesso. É raro ver algo que dure tanto tempo assim.

Falecimento em 01 de novembro de 2013.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 17 DE JANEIRO DE 2014 / Nº 1.618

FOLHA 3 DE 3

Nº

TERMO DECLARATÓRIO

A presente Lei nº 10.706, de 7 de janeiro de 2014, foi afixada no átrio desta Câmara Municipal de Sorocaba, nesta data, nos termos do Art. 78, § 4º, da Lei Orgânica do Município.

Câmara Municipal de Sorocaba, aos 7 de janeiro de 2014.


JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral

